

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

512188

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI



## Comendo melancia no salão



Os foliões do Panelinha tomaram o salão do Rhodia na noite de terça-feira, Carnaval de 1952. E num momento de folga estiraram-se pelo chão, comendo melancia. Confeite aos montes, fantasias variadas, o lança-perfume permitido, o óculos de plástico destes que não se encontram mais. A cidade era pequena, a comunidade toda se conhecia.

O salão ficava na rua Coronel Oliveira Lima, em cima da Padaria Matinal. O prédio ainda existe. Fica bem em frente à Drogasil, talvez o ponto mais central da cidade. A foto integra o álbum número 1 do Panelinha, guardado com todo zelo pelo seu historiador, o médico Rubens Awada, também conhecido por Bimbo e um dos fundadores do grupo.

Entre os foliões aparecem Silas

Américo Vieira, Nelo Vezzá, Rubens Awada, Gildo Soldani, Carlito Lunardi, Thamirys de Queiróz, Tarcisio de Queiróz, Oscar Brancaglione, Vitório Nalli e Umberto P. de Moura.

O Panelinha foi fundado em 7 de julho de 1947. Os fundadores foram rapazes do centro de Santo André, muito amigos, que viviam juntos e gostavam de esportes e reuniões sociais. Talvez o ponto inicial da criação do clube tivesse sido um jogo de bola ao cesto frente ao juvenil do Aramaçan. A turma do Panelinha ganhou de 20 a 12, jogando com Amélio Leonardo Vezzá (o Nelo), Luiz Belletato (o Bigiu), Luiz Antonio Soldani (o Gino), Dino Vezzá (o Oscarito), Rubens Awada, Ronald Sidney Magini (o Nei), Sérgio Guazzeli e Waldemar Flório (o Gringo). Foram os primeiros sócios, juntamente com Oswaldo Ventura (o Quico) e João Valentim Soldani (o Nino).

O veterano Bamba foi o juiz. Depois do jogo e da comemoração foi feita convocação para reunião. Seria a 7 de julho. Iria surgir o clube. Assim foi...